

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

ADAPTAÇÃO DE UMA DISCIPLINA PRÁTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaine Magalhães Paz de Lima, Layanne Cristina de Carvalho Lavôr, Paulo Victor de Lima Sousa, Vanessa da Silva Nascimento, Karoline de Macêdo Gonçalves Frota

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.4781>

Submetido em: 2022-09-23

Postado em: 2022-09-23 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

ADAPTAÇÃO DE UMA DISCIPLINA PRÁTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JAINÉ MAGALHÃES PAZ DE LIMA

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8197-6213>

Programa de Pós-graduação em Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí, Teresina - PI, Brasil;
<jayne131@hotmail.com>

LAYANNE CRISTINA DE CARVALHO LAVÔR

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3954-2870>

Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição, Universidade Federal do Piauí, Teresina - PI, Brasil;
<layannecristina94@gmail.com>

PAULO VÍCTOR DE LIMA SOUSA

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1486-0661>

Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição, Universidade Federal do Piauí, Teresina - PI, Brasil;
<paulovictor.lima@hotmail.com>

VANESSA DA SILVA DO NASCIMENTO

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5404-0134>

Programa de Pós-graduação em Saúde e Comunidade, Universidade Federal do Piauí, Teresina - PI, Brasil;
<vanessanascimento10@gmail.com>

KAROLINE DE MACÊDO GONÇALVES FROTA

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9202-5672>

Programa de Pós-graduação em Alimentos e Nutrição, Universidade Federal do Piauí, Teresina - PI, Brasil;
<karolfrota@ufpi.edu.br>

RESUMO: O objetivo deste artigo é descrever as atividades desenvolvidas e a experiência vivenciada no estágio docente durante a pandemia da covid-19. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado no estágio docente durante a crise da covid-19. O estudo foi realizado durante dois semestres letivos na disciplina de Avaliação Nutricional no curso de Bacharelado em Nutrição de uma universidade pública do Nordeste brasileiro. Foi feita uma adaptação das aulas presenciais com uso de ferramentas síncronas (Google Meet, Power point online, Metimeter e Kahoot) e assíncronas (WhatsApp e SIGAA), além do formulário do Google Forms para as atividades avaliativas. Apesar do contexto atual de pandemia, o estágio em docência relatado neste artigo foi realizado com êxito e com uma aprendizagem edificante da prática docente no Ensino Superior. A experiência possibilitou compartilhar conhecimentos teórico e experiências com os graduandos e com os demais estagiários docentes, monitores e professora orientadora e a busca de novas metodologias e ferramentas que auxiliassem o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: estágio, docência, avaliação nutricional, covid-19.

ADAPTATION OF A PRACTICAL DISCIPLINE DURING THE PANDEMIC OF COVID-19: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The purpose of this article is to describe the activities and during the experience lived in the teaching internship the covid-19 pandemic. This is a descriptive study of the type of experience experienced in the teaching internship during the covid-19 crisis. The study was carried out during two academic semesters in the discipline of Nutritional Assessment in the Bachelor's Degree in Nutrition at a public university in Northeast Brazil. An adaptation of the face-to-face classes was made using tools (Google Meet, point online, Metimeter and Kahoot) and asynchronous (WhatsApp and SIGAA) tools, in addition to the Google Forms form for the evaluations. Despite the context, the teaching stage of the current pandemic teaching was carried out successfully and with an edifying learning of practice in Higher Education. The experience can share experiences and experiences with other trainee teachers,

monitors and guiding teachers and the search for new methodologies and tools that help the teaching-learning process.

Keywords: internship, teaching, nutritional assessment, covid-19.

ADAPTACIÓN DE UNA DISCIPLINA PRÁCTICA DURANTE LA PANDEMIA DE COVID-19: UN INFORME DE EXPERIENCIA

RESUMEN: El objetivo de este artículo es describir las actividades desarrolladas y la experiencia vivida en la pasantía docente durante la pandemia del covid-19. Se trata de un estudio descriptivo del tipo relato de experiencia vivida en las prácticas docentes durante la crisis del covid-19. El estudio se llevó a cabo durante dos semestres académicos en la disciplina de Evaluación Nutricional en la Licenciatura en Nutrición de una universidad pública del Nordeste de Brasil. Se realizó una adaptación de las clases presenciales utilizando herramientas síncronas (Google Meet, Power point online, Metimeter y Kahoot) y asíncronas (WhatsApp y SIGAA), además del formulario Google Forms para las actividades de evaluación. A pesar del actual contexto de pandemia, la pasantía docente reportada en este artículo se llevó a cabo con éxito y con un edificante aprendizaje de la práctica docente en la Educación Superior. La experiencia permitió compartir conocimientos teóricos y experiencias con los estudiantes de grado y con otros docentes en formación, monitores y docentes tutores y la búsqueda de nuevas metodologías y herramientas que ayudaran al proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: pasantía, enseñanza, evaluación nutricional, covid-19.

INTRODUÇÃO

O início do ano de 2020 foi marcado pelo surto da doença causada pelo novo Coronavírus, a COVID-19. Especificamente em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou emergência de saúde pública à nível internacional e em março de 2020 essa situação evoluía para uma pandemia (PAHO, 2020). Este cenário trouxe inúmeras modificações em nosso cotidiano devido as medidas sanitárias e ao distanciamento social. Um dos setores mais afetados foi o educacional, de modo que as atividades pedagógicas presenciais foram suspensas e os órgãos reguladores nacionais indicaram a continuidade do semestre letivo, por meio de atividades remotas emergenciais (RONDINI; PEDRO; DUARTE, 2020).

É importante salientar a diferença entre Educação a Distância (EaD) e atividades do Ensino Remoto emergenciais (ERE). Na EaD, desde o planejamento até a execução de um curso ou de uma disciplina, há um modelo subjacente de educação que ampara as escolhas pedagógicas e organiza os processos de ensino e de aprendizagem. Existem concepções teóricas, fundamentos metodológicos e especificidades que sustentam, teórica e praticamente, essa modalidade (RODRIGUES, 2020).

Em contrapartida, no ERE, há uma adaptação curricular temporária como alternativa para que ocorram as atividades acadêmicas relacionadas às diversas disciplinas dos cursos, devido às circunstâncias de crise; a mesma envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotas, que de outra forma seriam ministradas presencialmente, ou de forma híbrida que retornariam ao formato presencial assim que a crise ou emergência arrefecer (HODGES et al., 2020).

Diante do atual cenário e da necessidade de elaboração de novas estratégias de aprendizagem, a adoção dos métodos ativos como ferramentas de aprendizagem, nos cursos na área da saúde, auxiliam os alunos a desenvolverem a proatividade, principalmente pelo fato de se envolverem em atividades complexas e que necessitam tomada de decisão e avaliação dos resultados (MACEDO, 2021).

A fim de dar continuidade as atividades educacionais, fez-se necessária a produção de conteúdo digital. Para tanto, lançou-se mão de várias ferramentas tecnológicas, como plataformas virtuais, aplicativos de mensagens, TV aberta, rádio e de metodologias interativas, como jogos on-line e quiz para que alunos mantivessem alguma atividade pedagógica ou acadêmica em suas casas, de forma síncrona ou assíncrona (SALDANHA, 2020).

Neste contexto, a impossibilidade da realização de aulas presenciais exigiu a criação de novos caminhos para seguir com os semestres que estavam em andamento no ensino superior. Com isto, o cenário de estágio docente também teve suas mudanças. Ademais, sabe-se da importância do estágio docente para a formação profissional, pois este oportuniza conhecimentos essenciais, que transformam a identidade docente. O estágio docente permite uma reflexão sobre a construção e o fortalecimento da identidade profissional, promovendo um contato com a atuação do professor na sociedade a partir da interação com os alunos no ambiente de aprendizado.

Diante da importância desta vivência para formação profissional, o presente relato tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas e a experiência vivenciada no estágio docente em duas turmas do quinto período do curso de Nutrição na disciplina de Avaliação Nutricional durante a pandemia da Covid-19 em uma universidade pública.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado no estágio docente durante a crise da Covid-19. O relato apresentado corresponde ao período de dois semestres letivos consecutivos na disciplina de Avaliação Nutricional para o curso de Bacharelado em Nutrição de uma universidade pública na cidade de Teresina - PI. O período das atividades foram os semestres letivos de 2021.1 e 2021.2, com três encontros semanais, sendo 3 horas de aula teórica e 4 horas de prática, perfazendo 60 horas de estágio docente para cada semestre, totalizando 120 horas.

De acordo com a Portaria nº 76/2010 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), “o estágio de docência é parte integrante da formação do pós-graduando, objetivando a preparação para a docência, e a qualificação do ensino de graduação” (BRASIL. Capes, 2010, p. 32). A duração mínima do estágio docente deve ser de um semestre para o aluno de mestrado e de dois semestres para alunos de doutorado, tal atividade deve ser desenvolvida por meio de ações compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação seguido pelo estagiário.

Devido ao isolamento social decorrente da pandemia da Covid-19, foi feita uma adaptação das aulas presenciais para aulas remotas com ferramentas síncronas e assíncronas. Como meio síncrono, foi utilizado o Google Meet, uma plataforma de videoconferências do Google que permitiu reunir os alunos, professora, estagiários docentes e monitores no mesmo ambiente virtual. Nas aulas práticas foi utilizado o Power point online, além de ferramentas interativas como o Metimeter e Kahoot. Para as atividades assíncronas, foram utilizados o aplicativo de conversas instantâneas (WhatsApp) e o SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) da UFPI. As atividades avaliativas foram realizadas em formulários criados a partir de um banco de questões cadastradas no SIGAA que tinha horário previsto para iniciar e finalizar, de modo que os alunos deveriam enviar as respostas antes de terminar o prazo para responder o formulário.

Na execução do estágio foram desenvolvidas diversas atividades relacionadas à docência do ensino superior, como elaboração de atividades para aulas práticas e atividades assíncronas para fixação da teoria, participação em aulas teóricas e práticas, monitorias em grupos durante as aulas práticas e orientação aos alunos quanto a realização das atividades assíncronas e esclarecimentos de dúvidas quanto ao conteúdo repassado em aula.

Os estagiários docentes dos dois períodos (2 doutorandos e 2 mestrandas) participaram da elaboração e apresentação de uma aula teórica e as aulas práticas da disciplina, com os seguintes temas: Introdução ao estudo da antropometria; Avaliação do estado nutricional de criança, Avaliação do estado nutricional de adolescentes; Avaliação do estado nutricional de Adultos; Avaliação do estado nutricional de Idosos e Métodos de Avaliação da Composição Corporal.

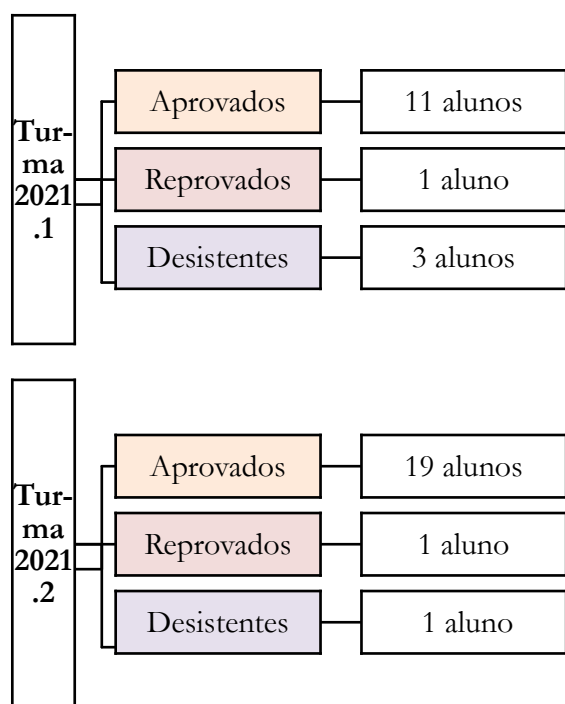
As práticas foram realizadas com duas turmas, a turma do período letivo de 2021.1 e a turma do período letivo de 2021.2, separadamente. Os resultados serão abordados descrevendo as atividades das duas turmas visto que foi utilizada a mesma metodologia, a fim de obter um maior retorno quanto a eficácia da metodologia escolhida através da observação.

Os dados, que permitiram o desenvolvimento deste relato, foram obtidos durante a realização do estágio docente oriundos da participação e envolvimento dos estagiários neste processo. Ao final do estágio, realizou-se um relatório para descrição das atividades executadas. O relato é baseado no desenvolvimento de atividades de preparação, estratégias executadas nas aulas, experiências adquiridas pela convivência com os discentes e a professora orientadora e nos desafios enfrentados ao longo deste processo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As turmas do ano de 2021, no qual se obteve os resultados deste estudo, apresentaram as seguintes características: Na turma 2021.1, observou-se que no início do período 17 alunos se matricularam na disciplina, sendo 14 mulheres e 3 homens, com idade entre 20 e 48 anos e a turma 2021.2 houveram 21 alunos matriculados no início da disciplina, sendo 15 mulheres e 6 homens, com idade entre 20 e 40 anos.

A Figura 1 mostra o aproveitamento da disciplina nas duas turmas, segundo ao quantitativo de aprovados, reprovados e desistentes.

Figura 1. Análise do aproveitamento das Turmas dos períodos letivo 2021.1 e 2021.2.

Fonte: Autores, 2022.

Nota-se que apesar de algumas limitações enfrentadas pelos alunos durante os períodos letivos, houve um bom aproveitamento das turmas quanto à disciplina ministrada. Acredita-se que a desistências dos alunos nos dois períodos possam estar relacionada à dificuldade destes com a nova rotina de aulas e organização do tempo com outras disciplinas. Já a reprovação pode estar relacionada as dificuldades com o acesso à internet e excesso de faltas durante o período letivo.

Andreza et al (2020) ao analisar a forma como a educação vem sendo afetada pela pandemia do novo coronavírus e os efeitos no processo de ensino-aprendizagem por meio de atividade remotas, verificaram que dentre os entrevistados, 40,5% revelaram um desempenho ruim no novo método online. Além disso as maiores dificuldades apresentadas, referiram-se a problemas de nível pessoal e emocional, acesso a internet e falta de habilidade no uso de tecnologias.

De forma semelhante, Silva, Sousa e Menezes (2020), observaram como dificuldades impostas pela nova modalidade de ensino, a insatisfação com o acesso a internet e equipamentos, afetando a qualidade do ensino e aprendizagem. Vieira et al. (2020), ao verificar a adequação dos alunos as atividades remotas, notaram uma baixa média de respostas para a variável “estou motivado para a realização das atividades da disciplina”, demonstrando que a adequação a esse novo sistema de ensino não tem sido uma tarefa fácil, exigindo disciplina, autonomia e motivação por parte dos alunos.

Desse modo, a adaptação dos estudantes às aulas remotas se torna relevante tema de discussão em tempos de pandemia, devendo as IES atentarem para esses números, pois uma boa adaptação do aluno reflete diretamente no aprendizado. Faz-se necessário uma comunicação aberta para tentar solucionar divergências, e considerar que toda transição requer adaptação e, por vezes, uns se adaptam melhor que outros. Por isso, há a necessidade de cooperação e aprendizado coletivo para superar eventuais limitações (SANTOS JUNIOR & MONTEIRO, 2020).

Em meio a esse contexto de educação remota, cabe a todos os envolvidos no processo educacional unir esforços para refletir sobre as estratégias pedagógicas mais adequadas às diversas realidades, a fim de que os impactos e as consequências da pandemia sejam, ao menos, atenuados (OLIVEIRA; SOUZA, 2020).

O ensino a distância, implementado de forma repentina durante a pandemia, trouxe desafios aos professores, aos estudantes e as famílias, porque provocou mudanças tanto em suas rotinas profissionais como também em seus cotidianos pessoais. Essa urgência culminou na necessidade de inovação perante o ato de lecionar, de buscar alternativas inovadoras para a mediação do conhecimento com os discentes (SILVA et al., 2022).

O Quadro 1 apresenta as ferramentas/abordagens utilizadas em cada assunto/tema das aulas da disciplina de Avaliação Nutricional.

Quadro 1. Abordagem sobre as temáticas da disciplina de Avaliação Nutricional.

Assuntos/Temáticas das aulas	Ferramentas/Abordagem
Introdução ao estudo da antropometria	<i>Mentimeter</i> – Nuvem de palavras com o conceito de antropometria. <i>Kahoot</i> - Quiz sobre a aula para verificação de aprendizagem.
Avaliação do estado nutricional de criança	<i>WHO Antho</i> e <i>Power point</i> online <i>Kahoot</i> - Quiz sobre a aula para verificação de aprendizagem. Exercício assíncrono via SIGAA
Avaliação do estado nutricional de adolescentes	<i>Kahoot</i> - Quiz sobre a aula para verificação de aprendizagem. <i>WHO AnthoPlus</i> , <i>Power point</i> online e Exercício assíncrono via SIGAA
Avaliação do estado nutricional de adultos	<i>Kahoot</i> - Quiz sobre a aula para verificação de aprendizagem. <i>Power point</i> online e Exercício assíncrono via SIGAA
Avaliação do estado nutricional de idosos	<i>Power point</i> online
Métodos de Avaliação da Composição Corporal	<i>Kahoot</i> - Quiz sobre a aula para verificação de aprendizagem. Exercício assíncrono via SIGAA
Avaliação Final	Questões objetivas aplicadas por meio do SIGAA

Fonte: Autores, 2022.

O recurso de Ensino a Distância caracteriza-se como uma forma alternativa de educação aos discentes que não podem estudar presencialmente e tem sido usado como um recurso complementar no ensino acadêmico em geral. Neste contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação Digital podem auxiliar o processo de ensino-aprendizagem e são uma estratégia importante, uma vez que a modalidade de educação continuada a distância via internet apresenta vantagens, como a ausência da necessidade de deslocamento assim como a maior flexibilização dos horários, além de permitir o uso de qualquer espaço, como a moradia do professor e dos alunos (XAVIER et al. 2020).

No presente estudo, a experiência com o estágio permitiu aos estagiários docentes ter o primeiro contato com a docência no ensino superior. Durante o estágio pode-se compartilhar saberes e práticas de sua experiência profissional, assim como da experiência acadêmica com os discentes da graduação e com a professora responsável pela disciplina.

Neste sentido, devido à impossibilidade da realização de aulas práticas presenciais, essenciais para a boa formação do profissional nutricionista, desenvolveu-se uma estratégia de prática interativa, na qual os alunos, por meio de atividades em slides editáveis compartilhados na nuvem, utilizando-se da ferramenta Google Drive (Figura 2), podiam realizar as atividades referentes às práticas de avaliação nutricional em grupos de forma virtual, facilitando a comunicação e interação entre os alunos.

Figura 2. Atividades compartilhadas aos alunos pela nuvem do Google drive.

Nome	Proprietário	Última modificação	Tamanho do arquivo
Cópia de PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: ADOLESCENTE - COM CORREÇÕES	eu	8 de set. de 2021	8,2 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: ADOLESCENTE - 01	eu	23 de mai. de 2021	8,5 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: ADOLESCENTE - 02	eu	28 de abr. de 2021	8,7 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: ADOLESCENTE - 03	eu	14 de mai. de 2021	15,7 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: ADOLESCENTE - 04	eu	11 de mai. de 2021	8,3 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: ADOLESCENTE - 05	eu	28 de abr. de 2021	9 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: ADOLESCENTE - COM CORREÇÕES	eu	8 de mai. de 2021	8,2 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: ADULTO - COM CORREÇÕES	eu	29 de abr. de 2021	3 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: ADULTO - 01	eu	2 de jul. de 2021	3 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: ADULTO - 02	eu	22 de mai. de 2021	3 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: ADULTO - 03	eu	13 de mai. de 2021	3,7 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: ADULTO - 04	eu	22 de mai. de 2021	3 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: IDOSOS - COM CORREÇÕES	eu	4 de mai. de 2021	1,4 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: IDOSOS - 01	eu	8 de set. de 2021	2,1 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: IDOSOS - 02	eu	22 de mai. de 2021	2,1 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: IDOSOS - 03	eu	13 de mai. de 2021	2,1 MB
PRÁTICA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL: IDOSOS - 04	eu	6 de mai. de 2021	2,1 MB

Fonte: Autores, 2022.

A maior e mais rápida interação entre alunos, professora e estagiários docentes gerada por esta estratégia, possibilitava uma aula mais dinâmica e estimulante, resultando no maior engajamento e participação dos alunos e, conseqüentemente, colaborando para uma melhor aprendizagem, visto que um dos principais desafios das aulas remotas é manter a motivação o engajamento dos alunos, bem como contornar a falta de interatividade, que tem sido uma grande deficiência do ensino remoto emergencial (SILVA et al., 2022).

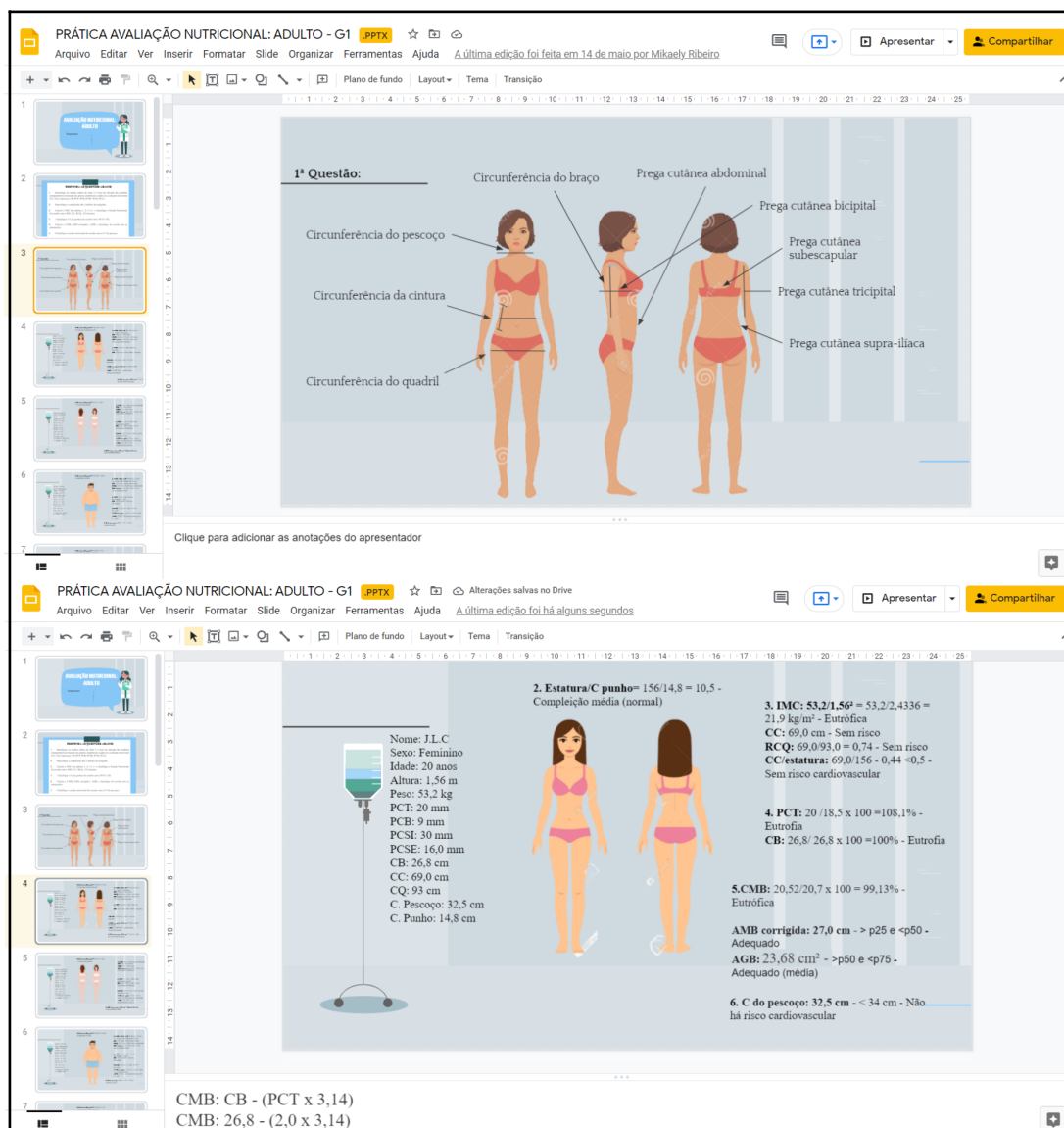
As ferramentas virtuais tanto podem suprir a necessidade educacional, durante este período de isolamento social, como também podem potencializar o ensino, uma vez que a aprendizagem se centraliza no aluno ao desenvolver as habilidades de comunicação e de obter conhecimento de maneira autônoma. Entretanto, para tal, a oferta de disciplinas em Educação à distância necessita de docentes capacitados, bem como de discentes preparados para lidar com a tecnologia, organização, planejamento e acessibilidade tecnológica (XAVIER et al. 2020).

A seguir, a Figura 3 apresenta um modelo de slide e exemplo de exercício utilizado na aula prática realizada pela ferramenta Power point online com os alunos de Avaliação Nutricional.

Nesta prática de Avaliação nutricional, foi trabalhado a “Avaliação do estado nutricional de adultos”. O exercício tinha como objetivo a identificação das medidas antropométricas e a prática das fórmulas para obtenção do diagnóstico nutricional. Apesar do contexto da pandemia não ser possível a realização das aferições antropométricas presencial, o slide trouxe imagens de personagens com estado nutricional condizente com a realidade, como eutrofia, desnutrição e obesidade. Ademais, com uma

melhor visualização do indivíduo, visto que apenas as questões não traria uma melhor compreensão e motivação aos alunos.

Figura 3. Prática de avaliação nutricional em adultos no Power point online.



Fonte: Autores, 2022.

O ensino não presencial por meio de mídias digitais e interação remota, estruturadas em modelo de ensino-aprendizagem que utilizam tecnologias da informação e comunicação (TIC), usufrui de todos os serviços já existentes na instituição de ensino Superior (IES). Assim, a aula remota que vem sendo adotada por diversas IES autorizadas pelo Ministério da Educação, permitem interação virtual dos alunos e docentes, onde os estudantes vivenciam a experiência digital junto com professor com transmissão ao vivo, e nos horários em que aconteciam as aulas presenciais (SILVA, 2016).

Na prática do slide, cada grupo tinha acesso apenas ao seu slide através do endereço de e-mail de cada um. Assim, nenhum aluno conseguiria informações do outro grupo. Ademais, a ferramenta online continha um bate papo onde os integrantes do grupo interagiam na resolução das questões, permitindo a discussão do tema sem comprometer o aprendizado dos demais alunos da sala virtual.

Ademais, essa estratégia também permitia a supervisão do conteúdo das atividades em desenvolvimento em tempo real pelos estagiários docentes, professora orientadora e monitoras criando um ambiente similar ao ambiente de aulas presenciais, nas quais o retorno quanto às possíveis dúvidas e

correções é mais rápido. E ainda, permitindo observar as dificuldades da turma. Isso era possível através do acesso em cada grupo.

Em uma aula presencial, a comunicação e a interação fora do meio acadêmico tornam-se simultaneamente parte do processo de ensino e aprendizagem. No entanto, quando as aulas online são projetadas principalmente para transmitir conhecimento acadêmico, os alunos ficam entediados facilmente. Assim, as atividades por meio de exercícios de fixação ou por meio de jogos, fortalece o vínculo com o aluno. O momento de descontração e o brincar juntamente com o apreender proporcionam o trabalho em equipe (SILVA et al., 2022; MACEDO, 2021).

Um relato de experiência sobre o uso de plataformas digitais no ensino remoto em uma Instituição de Ensino Superior do estado de São Paulo durante a pandemia Covid-19, demonstrou que os professores ao fazerem uso de ferramentas criativas como: aplicativos e disponibilização de materiais sobre os conteúdos ministrados, melhoraram as aulas e atividade remotas, evidenciando que formas criativa de expor o conteúdo, facilitam o acompanhamento das aulas expositivas, práticas e estudo individual (FERREIRA; BRANCHI; SUGAHARA, 2020).

É preciso deixar claro que quem ensina e quem aprende não precisam estar necessariamente presentes no mesmo espaço, mas deve haver, sim, no caso do ensino remoto, a busca de metodologias para o espaço virtual que permitam esse diálogo entre mediador e aluno evitando, assim, um caráter instrucionista, e sim formativo (CAVALCANTI et al, 2017).

É importante salientar que o “ensino remoto não é sinônimo de aula on-line. Há diferentes maneiras de estimular a aprendizagem a distância e, se bem estruturadas, atividades educacionais podem cumprir mais do que uma função puramente acadêmica” (CRUZ; BORGES; NOGUEIRA FILHO, 2020, p. 5). Assim, a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação Digital visam atingir a compreensão dos conteúdos pelo aluno de forma mais intuitiva. O processo de ensino-aprendizagem mais intuitivo torna-se também mais fluido e mais palpável à realidade do aluno, a visualização do processo (SILVA et al., 2022).

Com o ensino remoto emergencial, houve uma adaptação curricular temporária como alternativa para que ocorressem as atividades acadêmicas relacionadas às diversas disciplinas dos cursos, devido às circunstâncias da pandemia, que envolveu o uso de soluções de ensino totalmente remotas ou de forma híbrida que retornaram ao formato presencial assim que a crise ou emergência arrefeceu (HODGES et al., 2020).

É importante ressaltar que esta atividade momentânea e das disciplinas estritamente teóricas não deve de forma alguma substituir aulas práticas na formação de cursos da área de saúde. Pois, a formação em saúde não se limita a oferecer somente conteúdo teórico, porque “exige o desenvolvimento de habilidades técnicas, clínicas e laboratoriais que não são passíveis de aquisição na modalidade EAD, sem o contato direto com o ser humano, visto tratar-se de componentes da formação que se adquirem nas práticas inter-relacionais” (CNS, 2020).

Diante disso, ao final do período letivo 2021.2, devido a diminuição do número de casos e a menor restrição dos órgãos de saúde quanto as aulas presenciais, realizou-se uma aula prática presencial com os alunos em horários diferenciado para cada grupo de 5 alunos, de modo que estes puderam colocar em prática o que foi aprendido nas aulas teóricas e garantir uma boa formação do profissional de nutrição quanto a habilidade de aferição de medidas antropométricas. Ressalta-se que para a realização da aula prática presencial foram adotadas todas as medidas de segurança contra o novo coronavírus.

As experiências vivenciadas no estágio docente são indispensáveis à formação do docente, pois consiste em um processo de aprendizagem necessário ao profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios da carreira de professor. Como preparação à realização da prática em um ambiente de aprendizado, o estágio se configura como uma possibilidade dialética que põem em relação teoria e prática. Além disso, o aprendizado se torna mais eficiente quando obtido através da experiência. Na prática o conhecimento é assimilado com muito mais eficácia, nele o estagiário tem a possibilidade de entender vários conceitos que lhe foram ensinados ancorados em perspectivas teóricas (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

Desta forma, o estágio docente proporciona uma melhor formação e capacitação que contribui para o desenvolvimento de docentes mais atentos às mudanças pedagógicas causadas pela

pandemia, provendo subsídios para que possam sair da zona de conforto e buscar a elaboração de estratégias que visem à otimização da utilização das ferramentas virtuais disponíveis, propiciando aos discentes uma melhor aprendizagem e auxiliando na adaptação destes ao atual cenário acadêmico que vivenciamos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do contexto atual de pandemia, o estágio em docência relatado neste artigo foi realizado com êxito e com uma aprendizagem edificante da prática docente no Ensino Superior. A experiência possibilitou compartilhar conhecimentos teórico e experiências com os graduados e com os demais estagiários docentes, monitores e professora orientadora e a busca de novas metodologias e ferramentas que auxiliassem o processo de ensino-aprendizagem.

É importante destacar que houve muitos desafios a serem superados para continuidade do ensino durante a pandemia, como o acesso a internet, ambiente adequado de estudo, motivação dos alunos à nova modalidade de ensino. Contudo, as estratégias de adaptação do processo educacional elaboradas e implementadas durante o estágio docente surtiram efeito positivo na aprendizagem e engajamento dos alunos, verificado pela baixa quantidade de reprovados e desistentes. Esta adaptação foi alcançada com paciência, acompanhamento e escuta ativa dos alunos quanto suas dificuldades de modo que os alunos pudessem adquirir os conhecimentos necessários para sua formação.

Assim, o estágio em docência, durante a pandemia, caracterizou-se em uma experiência enriquecedora e de grande relevância na formação profissional do mestrando e doutorando para a docência com a superação de dificuldades no ambiente de aprendizagem, a contribuição na formação de futuros profissionais, o desenvolvimento de habilidades e metodologias voltadas ao ensino e a desconstrução de conceitos.

REFERÊNCIAS

ANDREZA, Raul Sousa et al. Os impactos da COVID-19 na educação por meio do ensino remoto. *Revista Interfaces*, v. 8, n. 3, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR). Portaria nº76, 14 de abril de 2010. Regulamento do Programa de Demanda Social-DS. CAPES; 14 abr 2010; seção 1. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_076_Regulamento> Acesso em: 30/08/2022

CAVALCANTI, Raul Luiz de Sousa et al. Uma experiência pioneira em ensino de ciências da saúde via internet na Marinha do Brasil. *Revista Práxis*. V.9, n.17, 2017. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/707/1178>. Acesso em: 30/08/2022

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 048, de 01 de Julho de 2020. Recomenda ao Ministério da Educação, que observe o Parecer Técnico nº 162/2020, no que diz respeito a estágios e práticas na área da saúde durante a pandemia de Covid-19. Conselho Nacional de Saúde. 2020. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/1250-recomendacao-n-048-de-01-de-julho-de-2020>. Acesso em: 30/08/2022.

CRUZ, Priscila.; BORGES, João Marcelo; NOGUEIRA FILHO, Olavo. Nota técnica: ensino a distância na a educação básica frente à pandemia da covid-19. *Todos Pela Educação*, [s. l.], 2020. Disponível em: https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/425.pdf?1730332266=&utm_source=conteudo-nota&utm_medium=hiperlink-download. Acesso em: 30/08/2022.

FERREIRA, Denise Helena Lombardo et al. Processo de ensino e aprendizagem no contexto das aulas e atividades remotas no Ensino Superior em tempo da pandemia Covid-19. *Revista práxis*, v. 12, n. 1sup, 2020.

HODGES, Charles et al. The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning. *EDUCAUSE Review*, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning#fn3>. Acesso em: 30/08/2022.

MACEDO, Maria Clara Teixeira Silva. Estratégias educacionais no ensino técnico em enfermagem durante a pandemia por COVID-19. *Saúde Coletiva*, v.11, n.64, 2021.

PAHO. Pan American Health Organization. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 30/08/2022.

RODRIGUES, Alessandra. (2020). Ensino remoto na Educação Superior: desafios e conquistas em tempos de pandemia. *SBC Horizontes*, jun. ISSN 2175-9235. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/06/17/ensino-remoto-na-educacao-superior/>. Obtido em: 30/08/2022.

RONDINI, Carina Alexandra et al. Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. *Educação*, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020.

SALDANHA, Luis Cláudio Dallier. O discurso do ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. *Revista Educação e Cultura Contemporânea*, v. 17, n. 50, p. 124-144, 2020.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. *Revista Unar*, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SILVA, Lídia Trindade Castro et al. Percepções de estudantes de enfermagem sobre a educação a distância. *Ciencia y enfermaria*. vol.22, n.2. 2016. Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/pdf/cienf/v22n2/art_10.pdf Acesso em: 30/08/2022.

SILVA, Fábio José Antonio et al. As dificuldades encontradas pelos professores no ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, v.11, n.2, 2022.

SILVA, Ana Carolina Oliveira; ARAÚJO, Sousa Shirliane; MENEZES, Jones Baroni Ferreira. O ensino remoto na percepção discente: desafios e benefícios. *Dialogia*, n. 36, p. 298-315, 2020.

VIEIRA, Kelmara Mendes et al. Vida de estudante durante a pandemia: isolamento social, ensino remoto e satisfação com a vida. *EaD em Foco*, v. 10, n. 3, 2020.

XAVIER, Thiago Brito et al. Utilização de Recursos Web na educação em Odontologia durante Pandemia COVID-19. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 3, n. 3, p.4989-5000 may./jun., 2020.

CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS

Lima, JMP - Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira versão e Revisão.

Lavôr, CCL – Curadoria de Dados, Investigação, Metodologia, Escrita – Primeira versão, Revisão e Edição.

Sousa, PVL – Curadoria de Dados, Investigação, Metodologia, Escrita – Primeira versão e Revisão.

Nascimento, VS – Curadoria de Dados, Investigação, Metodologia, Escrita – Primeira versão, Revisão e Edição.

Frota KMG - Revisão da escrita final a ser publicada.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.